

Método para aperfeiçoar amostragem para análise de nematoides / Method to improve sampling for analysis nematodes. R.R. Coutinho¹; L.S. Shiratsuchi²; B.C. Moreira³; V.O. Faleiro²; L.G. Freitas¹. ¹Depto. de Fitopatologia/BIOAGRO-UFV, CEP 36570-900 Viçosa, MG. E-mail: raul.coutinho@ufv.br. ²Embrapa Agrossilvipastoril, Rodovia dos Pioneiros MT-222, Km 2,5, Zona Rural Caixa Postal: 343 CEP:78550-970-Sinop-MT. ³Depto. de Microbiologia/BIOAGRO-UFV, CEP 36570-900 Viçosa, MG.

Produtores solicitam frequentemente análise de nematoides de suas áreas, porém, não se tem conhecimento de quanto e onde amostrar. O objetivo do trabalho foi utilizar a geoestatística para estimar equidistância de amostragem e número ideal de amostras para que se tenha uma análise representativa da área. Oitenta amostras compostas georreferenciadas foram obtidas de vários pontos em uma área de 80 hectares. Posteriormente procedeu a extração, identificação e contagem dos nematoides. A análise semivariográfica permitiu encontrar um valor ideal de amostragem para 5 gêneros de nematoides dos 25 encontrados na área. O modelo que melhor se ajustou para o nematoide *Aphelenchoides* foi o esférico indicando uma dependência espacial de 43,11 m entre as amostras e para os demais nematoides *Ditylenchus*, *Tylenchus*, *Acrobeles* e *Tobrilus* ajustou-se o modelo exponencial indicando uma dependência espacial de 50,97, 51,44, 44,79 e 39,67 m, respectivamente. Esses valores apontam que para ter uma análise representativa dos nematoides *Aphelenchoides*, *Acrobeles* e *Tobrilus* são necessárias duas amostragens compostas por hectare, coletando a pelo menos a distância do valor do alcance de uma amostra a outra. Para os nematoides *Ditylenchus* e *Tylenchus* são necessárias três amostragens a cada dois hectares. Conclui-se que é possível utilizar a geoestatística como uma ferramenta para definir número e distância ideal de amostragem. Agradecimento à FAPEMIG.

Palavras-chave: Semivariograma, amostragem, comunidades de nematoides